

Cruz Vermelha Hespanhola

A Cruz Vermelha Hespanhola rendeu a tres de nossos patricios excepcional distincção.

E' assim que foram condecorados com a medalha de «Benemerito» os Drs. Moncorvo Filho e Oswaldo Cruz e o Exmo. Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha.

Ao dr. Moncorvo foi essa condecoração entregue com toda a solemnidade em 23 de setembro de 1914, no Instituto de Assistencia á Infancia, por uma commissão composta dos srs. Luiz Iparaguirre, J. Lopes Jaraba e Nicasio Martinez y Fernandez, Membros da Cruz Vermelha Hespanhola, proferindo por essa occasião tocante discurso o sr. Iparaguirre.

Usou então da palavra o dr. Moncorvo, que assim se exprimiu :

«Senhoras e senhores.

Acabais de assistir á um acto de extrema generosidade a quem, por seu mais mediocre merito, jámais imaginou tão elevada distincção. Em se tratando de uma homenagem sincerissima, consagrada por uma Nação da ordem da Hespanha, que tão estreitos laços de effecto e sympathia entretém com o nosso caro paiz, restricta além de tudo a tres brasileiros, o eminente sr almirante Alexandrino de Alencar, o dr. Oswaldo Cruz, o illustre bacteriologista a quem se deve grandes serviços á extincção da febre amarilla em nossa Capital e o humilde profissional que óra vos falla, sinto verdadeira emoção ao receber de vossas benevolas mãos essa preciosa medalha, distinctivo honroso entre os mais honrosos, e que considerarei um penhor de alta valia, servindo-me de estímulo para actos bons e para que eu deixe a meu filho, embóra como unico legado, este symbolo de bemaaventurança e de amor ao proximo.

Senhoras e senhores.

E' deveras grandioso o papel que universalmente representa a digna Associação da Cruz Vermelha! Nascida ha meio seculo, da Convenção de Genebra, com o altruistico fim de solicitamente acudir, em tempo de guerra, aos militares doentes ou feridos de todas as Nações, constituiu-se desde logo a maior das Obras de beneficencia publica.

A sua esphera de acção diffundiou-se rapidamente e seus fins, a principio limitados, ampliaram-se largamente, de modo que todos os paizes civilizados mantem hoje enorme legião de bemfeitores, grupados em tórno da Cruz Vermelha, operando, com ardor e uma incomparavel abnegação, verdadeiros milagres na salvação publica.

Onde quer que se sinta o horror acarretado pelas grandes calamidades, para lá córre pressurosa a Cruz Vermelha, quer se trate de um terremoto, de uma inundação ou de uma guerra, levando o consolo aos afflictos ou pensando os feridos e com tudo isso expondo-se ás contingencias da occasião.

Não tem sido só este o mister da grandiosa associação. Ella creou verdadeiros póstos permanentes de soccôrro publico por toda a parte, com o intuito de praticar desinteressadamente o bem, indo ao encontro das necessidades das populações.

A Historia desde 1864 que regista a cada passo, com abundancia, os nobres e piedosos feitos da Cruz Vermelha, revelando-se ella cada vez mais digna do respeito e da admiração de todos.

Bem sei que essa delicada dadiva que óra me offertaes, enviada pela Cruz Vermelha Hespanhola, tem por intuito premiar-me por ter iniciado esta campanha de protecção á infancia em que mais de 50 mil almas já se louvaram do nosso interesse e do desejo que nutrimos pela sua salvação e pelo seu vigor physico. Os serviços porém que ella até est-hora prestou, estão muito aquém do merito a que corresponde á fidalga homenagem e excepcional honra da condecoração que me acabais de entregar.

Profundamente desvanecido, acceitando-a e pedindo que transmittaes á séde da humanitaria

Cruz Vermelha Hespanhola

A Cruz Vermelha Hespanhola rendeu a tres de nossos patricios excepcional distincção.

E' assim que foram condecorados com a medalha de «Benemerito» os Drs. Moncorvo Filho e Oswaldo Cruz e o Exmo. Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha.

Ao dr. Moncorvo foi essa condecoração entregue com toda a solennidade em 23 de setembro de 1914, no Instituto de Assistencia á Infancia, por uma commissão composta dos srs. Luiz Iparaguirre, J. Lopes Jaraba e Nicasio Martinez y Fernandez, Membros da Cruz Vermelha Hespanhola, proferindo por essa occasião tocante discurso o sr. Iparaguirre.

Usou então da palavra o dr. Moncorvo, que assim se exprimiu:

«Senhoras e senhores.

Acabais de assistir á um acto de extrema generosidade a quem, por seu mais mediocre merito, jámais imaginou tão elevada distincção. Em se tratando de uma homenagem sincerissima, consagrada por uma Nação da ordem da Hespanha, que tão estreitos laços de effecto e sympathia entrem com o nosso caro paiz, restricta além de tudo a tres brasileiros, o eminente sr. almirante Alexandrino de Alencar, o dr. Oswaldo Cruz, o illustre bacteriologista a quem se deve grandes serviços á extincção da febre amarella em nossa Capital e o humilde profissional que óra vos falla, sinto verdadeira emoção ao receber de vossas benevolas mãos essa preciosa medalha, distinctivo honroso entre os mais honrosos, e que considerarei um penhor de alta valia, servindo-me de estimulo para actos bons e para que eu deixe a meu filho, embóra como unico legado, este symbolo de bemaventurança e de amor ao proximo.

Senhoras e senhores.

E' deveras grandioso o papel que universalmente representa a digna Associação da Cruz Vermelha! Nascida ha meio seculo, da Convenção de Genebra, com o altruistico fim de sollicitamente acudir, em tempo de guerra, aos militares doentes ou feridos de todas as Nações, constituiu-se desde logo a maior das Obras de beneficencia publica.

A sua esphera de acção diffundiui-se rapidamente e seus fins, a principio limitados, ampliaram-se largamente, de módo que todos os paizes civilizados mantem hoje enorme legião de bemeiteiros, grupados em tórno da Cruz Vermelha, operando, com ardor e uma incomparavel abnegação, verdadeiros milagres na salvação publica.

Onde quer que se sinta o horror acarretado pelas grandes calamidades, para lá córre pressurosa a Cruz Vermelha, quer se trate de um terremoto, de uma inundação ou de uma guerra, levando o consolo aos afflictos ou pensando os feridos e com tudo isso expondo-se ás contingencias da occasião.

Não tem sido só este o mister da grandiosa associação. Ella creou verdadeiros póstos permanentes de soccórro publico por toda a parte, com o intuito de praticar desinteressadamente o bem, indo ao encontro das necessidades das populações.

A Historia desde 1864 que regista a cada passo, com abundancia, os nobres e piedosos feitos da Cruz Vermelha, revelando-se ella cada vez mais digna do respeito e da admiração de todos.

Bem sei que essa delicada dadiva que óra me offertaes, enviada pela Cruz Vermelha Hespanhola, tem por intuito premiar-me por ter iniciado esta campanha de protecção á infancia em que mais de 50 mil almas já se louvaram do nosso interesse e do desejo que nutrimos pela sua salvação e pelo seu vigor physico. Os serviços porém que ella até est' hora prestou, estão muito aquem do merito a que corresponde á fidalga homenagem e excepcional honra da condecoração que me acabais de entregar.

Profundamente desvanecido, acceitando-a e pedindo que transmittaes á séde da humanitaria